RESUMO - III. PESQUISA CIENTÍFICA RELACIONADA ÀS TECNOLOGIAS EDUCACIONAIS E ASSISTENCIAIS

PROJETO “CULTIVANDO MENTES” NA PROMOÇÃO DA LITERACIA EM SAÚDE MENTAL ESCOLAR: RELATO DE EXPERIÊNCIA

Gustavo Elifas Emanuel Cerne Rosolen (gustavo.rosolen89@gmail.com)

Fernanda Manzini Pinto (fernanda.manzini@ufscar.br)

Isabela Alves De Lima (prof.enf.isalima@gmail.com)

Wivian Rafaella De Lima De Oliveira (wivian.rafaela1821@gmail.com)

Sonia Regina Zerbetto (szerbetto@ufscar.br)

Angelica Martins De Souza Gonçalves (angelicamartins@ufscar.br)

Introdução: A crescente incidência de sofrimento psíquico infantojuvenil evidencia a necessidade de estratégias de promoção à saúde mental escolar. Nesse contexto, a literacia em saúde para educadores configura-se como importante ferramenta para o reconhecimento precoce de situações de vulnerabilidade e fortalecimento das redes de cuidado. Objetivo: Descrever a experiência de um projeto de extensão universitário na promoção da literacia em saúde mental para educadores. Método: Relato de experiência, conduzido entre 2025 e 2026, com professores do Ensino Fundamental II e Médio em uma

escola pública de um município do estado de São Paulo, Brasil. Foram realizados quatro encontros, utilizando metodologias participativas. No primeiro encontro, participaram 45 docentes em uma exposição dialogada sobre intersetorialidade e papel da RAPS. O segundo contou com 39 participantes em dinâmica e roda de conversa sobre relações interpessoais no contexto escolar. No terceiro participaram 21 docentes, utilizando vídeo e mapa corporal sobre valorização da vida. O quarto reuniu 18 participantes em roda de conversa sobre saúde mental coletiva, abordando a relevância da manutenção de hábitos saudáveis. Resultados: As atividades favoreceram a reflexão crítica acerca da saúde mental no ambiente escolar, promovendo discussões relacionadas ao acolhimento, à identificação de sinais de sofrimento psíquico, à prevenção do comportamento suicida e à articulação intersetorial. As metodologias mostraram-se potentes para estimular o compartilhamento de experiências e a construção coletiva de conhecimentos, ampliando a compreensão dos profissionais sobre seu papel na promoção da saúde mental. Conclusão: A experiência evidenciou a potencialidade das ações de extensão para o fortalecimento da literacia em saúde mental entre educadores, contribuindo para a qualificação das práticas de cuidado, a redução de estigmas, inclusão e atenção às necessidades de saúde mental no ambiente escolar.

Proyecto “Cultivando Mentes” en la promoción de la alfabetización en salud mental escolar: relato de experiencia

Introducción: La creciente incidencia del sufrimiento psíquico infantojuvenil evidencia la necesidad de estrategias para promover la salud mental en el ámbito escolar. En este contexto, la alfabetización en salud dirigida a educadores constituye una herramienta para el reconocimiento temprano de situaciones de vulnerabilidad y el fortalecimiento de las redes de cuidado. Objetivo: Describir la experiencia de un proyecto de extensión universitaria orientado a promover la alfabetización en salud mental para educadores. Método: Relato de experiencia realizado entre 2025 y 2026 con docentes de Ensino Fundamental II y Ensino Médio de una escuela pública del estado de São Paulo, Brasil. Se desarrollaron cuatro encuentros con metodologías

participativas. El primero reunió a 45 docentes en una exposición dialogada sobre intersectorialidad y el papel de la RAPS. El segundo contó con 39 participantes en una dinámica y rueda de conversación sobre relaciones interpersonales en el contexto escolar. En el tercero participaron 21 docentes utilizando video y mapa corporal sobre la valorización de la vida. El cuarto reunió a 18 participantes en una rueda de conversación sobre salud mental colectiva y hábitos saludables. Resultados: Las actividades promovieron la reflexión crítica sobre la salud mental escolar, el reconocimiento de señales de sufrimiento psíquico, la prevención del comportamiento suicida y la articulación intersectorial. Las metodologías favorecieron el intercambio de experiencias, la construcción colectiva de conocimientos y la ampliación de la comprensión del papel de los educadores en la promoción de la salud mental. Conclusión: La experiencia evidenció el potencial de las acciones de extensión para fortalecer la alfabetización en salud mental entre educadores, contribuyendo a cualificar las prácticas de cuidado, reducir estigmas y favorecer la inclusión y la atención a las necesidades de salud mental en el contexto escolar.

Introduction: The growing incidence of psychological distress among children and adolescents highlights the need for school mental health promotion strategies. In this context, health literacy for educators emerges as an important tool for the early recognition of vulnerability situations and the strengthening of care networks. Objective: To describe the experience of a university extension project in promoting mental health literacy for educators. Method: This is an experience report conducted between 2025 and 2026 with Middle and High School teachers at a public school in a municipality in the state of São Paulo, Brazil. Four meetings were held using participatory methodologies. In the first meeting, 45 teachers participated in a dialogued lecture on intersectoral cooperation and the role of the Psychosocial Care Network (RAPS). The second meeting included 39 participants in a group dynamic and roundtable discussion about interpersonal relationships in the school context. In the third meeting, 21 teachers participated, using a video and body mapping on life appreciation. The

fourth meeting gathered 18 participants in a roundtable discussion on collective mental health, addressing the relevance of maintaining healthy habits. Results: The activities fostered critical reflection on mental health within the school environment, promoting discussions related to psychological support, the identification of signs of psychological distress, suicide prevention, and intersectoral articulation. The methodologies proved to be powerful tools for stimulating the sharing of experiences and the collective construction of knowledge, broadening the professionals' understanding of their role in mental health promotion. Conclusion: The experience highlighted the potential of extension actions to strengthen mental health literacy among educators, contributing to the qualification of care practices, the reduction of stigmas, inclusion, and attention to mental health needs in the school environment.

Palavras-chave: educação em saúde; professores escolares; promoção da saúde; saúde mental educación en salud; maestros de escuelas; promoción de la salud; salud mental health education; school teachers; health promotion; mental health.